

EXECUTIVO

# PRESIDENTE LULA PASSA BEM APÓS CIRURGIA NO CÉREBRO

Procedimento de emergência é realizado para drenar sangramento intracraniano decorrente da queda no banheiro em outubro. Sem sequelas, ele ainda ficará internado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sentiu fortes dores de cabeça na noite de segunda-feira e, depois de exames feitos no hospital Sírio-Libanês, em Brasília, foi transferido em São Paulo para uma cirurgia de emergência. Ele foi submetido a uma craniotomia para drenagem de hematoma, que foi bem-sucedida, segundo boletim médico divulgado pela instituição. Lula foi atendido pelos médicos Roberto Kalil Filho e o neurocirurgião Marcos Stavale. Em outubro, o petista sofreu uma queda no banheiro do Palácio da Alvorada. Foi tratado e levou pontos.

O sangramento ocorre quase dois meses depois, em decorrência do acidente doméstico. O boletim informa que o presidente Lula esteve ontem à noite (9/12) no Hospital Sírio-Libanês, unidade Brasília, para realizar exame de imagem após sentir dor de cabeça. A ressonância magnética mostrou hemorragia intracraniana, decorrente do acidente domiciliar sofrido em 19/10. "Foi transferido para o Hospital Sírio-Libanês, unidade São Paulo, onde foi submetido a craniotomia para drenagem de hematoma. A cirurgia transcorreu sem intercorrências. No momento, o presidente encontra-se bem, sob monitoração em leito de UTI". O procedimento foi uma trepanação cirúrgica, que consiste em perfurar o crânio para acessar o cérebro.

A cirurgia durou cerca de duas horas, e o presidente chegou lúcido e orientado ao hospital. Ele teve mal-estar, náuseas e um estado meio gripal. Trouxe-se de uma complicação comum após quedas como a sofrida em outubro pelo presidente. Lula deve receber alta no começo da semana que vem, segundo a previsão dos médicos. Falaram à imprensa os médicos Marcos Stavale, Ana Helena Germoglio, Roberto Kalil, Rogério Tuma e Mauro Suzuki. O médico Rogério Tuma descartou a possibilidade de novas complicações como essa. "Ele vai ficar por mais 48 horas na UTI para observação. Como eu disse ele está bem, se alimentando, consciente, está normal. É mais por precaução", afirmou Kalil.

Marcos Stavale disse que o presidente ficará internado e depois seguirá a vida com normalidade. "Não é que ele vai ficar a cada semana fazendo tomografia", completou Kalil. Na segunda-feira, Lula reclamou de dores na cabeça e sonolência em conversas com ministros, segundo relato de um deles. Um dos interlocutores do presidente disse que o petista demonstrava desconforto já durante a tarde. Lula saiu do Palácio do Planalto às 18h antes do fim de uma reunião

## COMO FOI A CIRURGIA

ENTENDA A LESÃO E A OPERAÇÃO PELA QUAL O PRESIDENTE LULA FOI SUBMETIDO

### QUEDA

Lula sofreu uma queda em outubro, que resultou no hematoma cerebral. Apesar de ter batido a nuca na queda, o hematoma se localizava na parte superior do lóbulo frontal, do lado esquerdo da cabeça.



### CIRURGIA

Lula passou por uma trepanação, procedimento que visa investigar inchaços, hemorragias ou lesões cerebrais. Nesse tipo de cirurgia, são realizadas pequenas perfurações por onde são inseridos drenos para a remoção do hematoma. A cicatrização ocorre de maneira natural. A cirurgia durou duas horas.

Waldo Virgo/CF/DA Press

NELSON ALMEIDA/APP



**"Ele vai ficar por mais 48 horas na UTI para observação. Como eu disse, ele está bem, se alimentando, consciente, está normal. É mais por precaução"**

ROBERTO KALIL

Médico do presidente Lula

com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e foi para a unidade do Hospital Sírio-Libanês em Brasília.

A recorrência do sangramento intracraniano sofrido pelo presidente pode aumentar as chances de sequelas e demandar um tempo maior de afastamento. Ainda não se sabe qual o tipo de hematoma foi diagnosticado em Lula, mas, pelas características e tipo de intervenção realizada, médicos acreditam ser o subdural, o mais comum em idosos. O neurocirurgião Luiz Severo explica que fatores como idade, uso de anticoagulantes e traumas seguidos aumentam o risco de recorrência do sangramento, o que se torna mais preocupante.

"Um sangramento não operado pode ir evoluindo com o tempo e colecionando no espaço do cérebro que idoso tem. O idoso tem um espaço maior no cérebro, por conta da atrofia cerebral, uma condição natural." Para ele, essa cirurgia de urgência tem várias considerações importantes em relação à sua recuperação e prognóstico. "Sendo o presidente do país tudo isso começa a ser preocupante." De acordo com o médico, a recorrência do sangramento intracraniano seguido de cirurgia pode aumentar as chances de sequelas, mas isso pode variar dependendo da gravidade da hemorragia e da rapidez com que o tratamento foi realizado. Nessas situações, o hematoma pode comprimir áreas importantes do cérebro, como da fala, da motricidade e das emoções.

### ALIVIO

A primeira-dama, Janja Lula da Silva, publicou, nas redes sociais, ontem, um agradecimento pelas mensagens que recebeu nas últimas horas, após a cirurgia a qual foi submetido o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Passando para agradecer por todas as orações, o afeto e as boas energias que o meu amor, o presidente Lula, tem especialmente recebido no dia de hoje", iniciou Janja, que acompanha o presidente na unidade de tratamento intensivo (UTI) do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo, onde o presidente realizou uma cirurgia no cérebro.

"Depois da cirurgia muito bem-sucedida, a angústia dessa noite deu espaço para a tranquilidade e para a certeza de que, com a dedicação da equipe médica e com a fé e o amor do povo, em breve ele estará novamente de volta ao trabalho. Por isso, fiquem tranquilos! Ele, que ama cuidar das pessoas, está recebendo todo o cuidado necessário para uma rápida recuperação. Já já ele estará de volta", acrescentou Janja.

O ministro Paulo Pimenta (Secom) disse ontem que o governo não vê necessidade neste momento de um afastamento oficial de Lula (PT) da Presidência da República após a cirurgia de emergência. De acordo com Pimenta, o quadro do presidente é "totalmente estável" e ele está consciente e tranquilo. Disse, porém, ser necessário aguardar de 24 a 48 horas para a equipe médica informar sobre a evolução da recuperação. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Página: 5